

III CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA JURÍDICA

OS DESAFIOS DA SUSTENTABILIDADE DEMOCRÁTICA



A Falta De Saneamento Básico Para As Populações Excluídas

Autor(res)

Alvaro Marton Barbosa Junior

Maria Paula Buzato Barreta

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE PINDAMONHANGABA

Introdução

Mais de 130 milhões de brasileiros são afetados com a falta de saneamento básico e sua distribuição tão desigual, e apesar do investimento de 17 milhões em 2021, segundo o Instituto Trata Brasil, há ainda a necessidade de dobrar esse investimento para um acesso mais democrático em relação a água potável, sendo que o dados trazem cerca de 35 milhões de habitantes sem água, havendo a necessidade de ampliar e universalizar esse acesso a um recurso tão importante.

Neste estudo, busca-se fazer uma análise sociológica e científica a respeito de como este problema poderia ser combatido e até mesmo solucionado para possibilitar uma melhoria na qualidade de vida das pessoas mais carentes.

Objetivo

O objetivo deste estudo está em discutir a ampliação democrática ao acesso ao saneamento básico, inclusive nas periferias e regiões de baixa renda.

É necessário mencionar o grande número de pessoas vivendo em locais de risco nas cidades e grandes polos de concentração, e, o esgoto a céu aberto e a falta de saneamento básico ainda segue como um grande problema de saúde pública atualmente.

Material e Métodos

Levando em consideração, os estudos publicados em 2020 pelo Instituto "Trata Brasil", propondo uma análise de dados da precariedade do acesso à água potável, coleta de esgoto e saneamento básico regulamentado, sendo apresentado que 95,52% da população dos 20 melhores municípios do país, como: Santos, Uberlândia, São José dos Pinhais, São Paulo, Franca, Limeira, Piracicaba, Cascavel, São José do Rio Preto, Maringá, etc, possuem acesso.

Em contrapartida nos 20 piores municípios, como: Macapá, Porto Velho, Santarém, Rio Branco, Belém, Ananindeua, São Gonçalo, Várzea Grande, Gravadas, Maceió, etc, só 31,78% da população possui, principalmente quando se diz respeito ao esgoto, sendo visível a discrepância que os piores municípios do país comparado aos melhores

Resultados e Discussão

III CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA JURÍDICA

OS DESAFIOS DA SUSTENTABILIDADE DEMOCRÁTICA



É importante levantar os dados observados pelo IPEA em 2020, que publicou um estudo que aponta que 35 milhões de pessoas no Brasil não possuem acesso a água tratada.

Isso só demonstra a carência populacional em receber a devida atenção governamental para ter um acesso mais democrático ao seu direito, haja vista que a água devidamente tratada impacta diretamente na saúde populacional, sendo que quando a água não recebe o devido processo de purificação, está pode estar contaminada e contaminar aqueles que dela fizerem uso.

No mesmo ano, 2020, o IBGE publicou o estudo "Aglomerados Subnormais: classificação preliminar e informações de saúde para o enfrentamento à Covid-19", onde dispunha que eram mais de 20 milhões de pessoas morando em áreas consideradas irregulares.

As pesquisas apresentadas só realçam os dados que apresentamos, e mostra a falta de igualdade na distribuição de água e esgoto tratado, sendo que demonstra que as populações mais carentes são prejudicadas.

Conclusão

A Lei 14.026/2020, também denominada de Novo Marco Legal do Saneamento Básico, buscou atender a população e promover uma melhor coleta de esgoto e atender pelo menos 99% da população com água potável. Mesmo estabelecendo metas para o cumprimento de serviços de água e esgoto para a população, há críticas sobre a atração de investimento privado para a maior eficácia desse setor, e devido a ideologias políticas sociais, muitas vezes projetos que deveriam ser favoráveis a sociedade ficam à deriva.

Referências

VASCO, Paulo Sérgio. Estudo Aponta que Falta de Saneamento prejudica. Disponível em: 12.senado.leg.br/ Acesso em 25 mar. 2024.

Trata Brasil. Com quase 35 milhões de habitantes sem água. Disponível: tratabrasil.org.br Acesso em 25 mar. 2024.

Folha de SP. Saneamento para as periferias. Disponível: patrocinado.folha.uol.com.br Acesso em 25 mar. 2024.

Galileu. Redação. 46% das moradias no Brasil têm algum tipo de privação. Disponível: revistagalileu.globo.com. Acesso em 25 mar. 2024